

# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
Manuel Virginio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 15 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## O CONCELHO DE TAVIRA

### VOLTOU À 2.ª CLASSE

COM a publicação do Decreto n.º 47398 — que atribui para todos os efeitos, a classificação anterior aos Concelhos que, em virtude do regime resultante do artigo 3.º do Código Administrativo, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 39447, deveriam ter baixado de classificação por deixarem de satisfazer os requisitos daquele artigo. Isto é, da revisão periódica a que se procede, nos termos do artigo 6.º do Código Administrativo, tem-se entendido, por razões ponderosas, que só pode derivar a mudança da classe rural para a classe urbana, ou, dentro de cada classe, por ordem superior.

O artigo 1.º do citado decreto diz que é atribuída, para todos os efeitos, a classificação anterior aos Concelhos a que se refere o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 46139, de 31 de Dezembro de 1964.

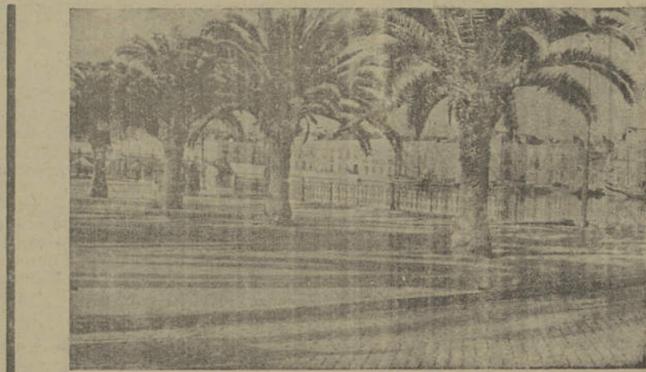
Assim, o Concelho de Tavira voltou muito justamente à 2.ª classe, categoria que ocupava anteriormente.

### GRÉMIOS DA LAVOURA

O Estado concedeu, e muito bem, por necessário, um subsídio aos seus servidores para que possam fazer face aos encargos crescentes do custo de vida. Louvores lhe sejam dados por prestar atenção às necessidades dos que o servem. Pena foi que não tivessem recebido esse benefício os reformados e pensionistas

(Continua na 2.ª página)

Consideram-se promovidos à classe imediata os funcionários que ocupam cargos de chefe de secretaria e tesoureiro das Câmaras Municipais dos concelhos abrangidos desde que hajam sido aprovados no respectivo concurso de habilitação e esse concurso se mantenha válido.



TAVIRA — Um aspecto das palmeiras junto ao Jardim Público, que realçam no cenário do Gilão.

## UM CENTRO DE ADESTRAMENTO AGRÍCOLA

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

Al ser criado, por iniciativa da Federação das Casas do Povo do distrito de Braga, sob a orientação do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e com a colaboração da Fundação Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Agricultura um Centro de Adestramento Agrícola cujo projecto de instalação e funcionamento foi entregue ao sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença, para homologação, na sua recente visita àquele distrito.

O futuro organismo constituiu a mais importante experiência até agora lançada pela organização corporativa, com

(Continua na 2.ª página)

### TROVA

A mulher em sendo pobre  
É roleta cem por cento,  
Mesmo que tenha a alma nobre  
O prémio é um bom casamento.

V. P.

## Andanças por Terras da Pátria

# TAVIRA

GRANDE número de raparigas de todo o País têm as suas atenções em Tavira, histórica e moderna cidade algarvia. É que aqui residem as suas «almas gémeas», embora

temporariamente, onde cursam determinada escola do Exército. Isso não constituiria motivo de maior, se não tivessem a concorrência bem presente de outras raparigas, belas entre as mais belas, a concorrer em assunto de tão particular importância. Enfim, tudo se arranjará da melhor maneira. Tavira e as suas belezas encorajarão uns e outros a pensarem não apenas em si, mas igualmente nos outros, pois é necessário que todos vivam o melhor possível. Com uma área de 593,12 km<sup>2</sup>, Tavira é das maiores terras do Algarve e tem uma popula-

(Continua na 2.ª página)

## NOVO COMANDANTE DA P. S. P. DE FARO

ASSUMIU as funções de Comandante da P. S. P. de Faro, o sr. capitão Jorge Fernando Paula do Serro, distinto oficial do Exército, que tem prestado diversas comissões de serviço no nosso Ultramar. Desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho da sua missão ao serviço da ordem pública.

## PEQUENOS APONTAMENTOS

### Evasão

O Natal dos Hospitais promovido pelo jornal «Diário de Notícias» de colaboração com a Philips merece que se registre uma palavra em seu louvor. Naquela tarde os encarregados dos hospitais e cadeias tiveram duas horas de evasão. Balsamizaram as suas dores e tristezas com o riso da alegria. Mas apraz-nos registrar ainda com maior relevo os espetáculos que foram dar ao Hospital de D. Estefânia e ao Sanatório do Outão.

As crianças porque ainda não praticaram o mal, não compreendem porque as amarram ao sofrimento. Libertá-las, ainda que por momentos, é fazer-lhes esquecer a amargura da injustiça.

(Continua na 4.ª página)

## Festa do fim do Ano dos Legionários de Olhão e de Faro

O Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa, para assinalar a quadra festiva do Natal e Ano Novo, promoveu uma distribuição de géneros alimentícios aos legionários mais necessitados dos Núcleos de Faro e Olhão.

A distribuição efectuou-se na tarde do passado dia 31, no quartel do Terço de Faro. Presidiu o Comandante Distrital, sr. Coronel Joaquim dos Santos Gomes, e estiveram presentes os respectivos Adjuntos, srs. Comandantes de Terço, Alfredo Timóteo Ferro Galvão e Antero Odorico Pacheco Nobre, os Chefes de Secção e todo o pessoal do Comando, e numerosos oficiais e legionários dos Núcleos farense e olhanense, alguns acompanhados de suas famílias.

Com esta pequena festa, o Comandante Distrital da Legião Portuguesa pretendeu reatar a tradição das celebrações legionárias da quadra natalícia, a que se espera poder dar maior amplitude no próximo ano, promovendo então em todo o Algarve o «Natal do Legionário».

## NOVAS INSTALAÇÕES DA MIRÓPTICA

A Miróptica, estabelecimento de óptica, relojoaria e ourivesaria, propriedade do sr. Manuel Augusto Ferreira, no passado dia 1 do corrente, reabriu no seu novo e modelar estabelecimento, na Rua da Liberdade, desta cidade, o que veio contribuir para melhorar o aspecto comercial daquela artéria citadina.

Felicitemos o seu proprietário desejando-lhes prósperos negócios.

## FESTA DE CARNAVAL

Na Secção de Colónias de Férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — Calçada de Santana, 180 - Lisboa — encontra-se aberta, até 20 de Janeiro, a inscrição para a frequência das Colónias de Férias «Marchal Carmona» na Foz do Arelho, A. Corrêa d' Oliveira», nas Termas de S. Pedro do Sul, e «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, para todos os beneficiários da F. N. A. T. e respectivos agregados familiares, no período de 4 a 7 de Fevereiro de 1967.

## CITRINOS IMPLANTAÇÃO DE LARANJAIS

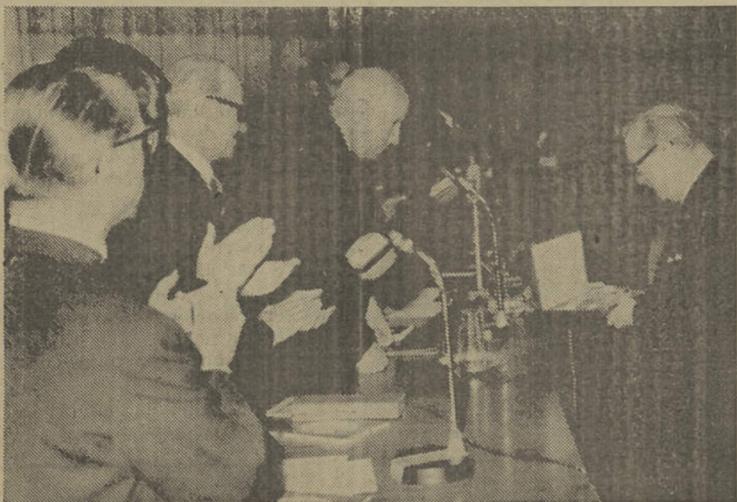
A Implantação de um laranjal não é tarefa simples mas sim um trabalho complexo que envolve conhecimentos especiais particularmente se a fruta se destina à comercialização ou à indústria, e não apenas a consumo do empresário. Dada a necessidade cada vez mais premente de produzir laranja de elevada qualidade e ao mais baixo custo, torna-se indispensável atender ao projectar-se um pomar, a todos os factores que de qualquer modo possam influir na qualidade e no custo da laranja produzida.

A escolha do local, a plantação de sebes para abrigo, a preparação da terra, a disposição das árvores, de forma a permitir a mecanização do granjeio, o estudo do mais eficiente e económico sistema de rega bem como a escolha das variedades são alguns dos muitos aspectos a estudar pormenorizadamente antes de se proceder à implantação do laranjal. E como este implica em geral um investimento elevado não deve o empresário abalancar-se a instalá-lo sem recorrer previamente aos conhecimentos dum técnico especializado que o oriente no empreendimento.

Os Organismos Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e a Estação de Fruticultura, de Setúbal, estão habilitados a prestar a assistência necessária a quem pretenda cultivar laranjais.

Sobre este assunto ou sobre qualquer outro, que interesse as explorações agrícolas desta região, consulte a Estação Agrária da XV Região, Tavira.

## NOVAS INSTALAÇÕES DA ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL



O Chefe do Estado, entregou ao Prof. Ibañez Martin, Embaixador de Espanha em Portugal e Presidente do Consejo Superior de Investigaciones Cientificas, as insígnias da Ordem de Mérito Agrícola, com que decidiu agraciar o referido Conselho.

## Um Centro de Adestramento Agrícola

(Continuação da 1.ª página)

vista à formação profissional dos trabalhadores rurais e o seu funcionamento desenvolver-se-á através de cursos especializados e orientados para o adestramento desses trabalhadores nas actividades de maior interesse para a agricultura regional, designadamente a preparação de podadores de videiras, capatazes de tratamentos fitossanitários, tractoristas, artesãos, etc. Serão ministradas disciplinas de formação humana, social, corporativa e técnica, a cargo de especialistas dos respectivos departamentos; durante a frequência dos cursos, os alunos receberão um subsídio correspondente ao salário diário e à deslocação que livreem de fazer.

Este Centro, de cuja acção muito há a esperar, vem fazer face ao instante problema da emigração de tão graves consequências tanto para a economia da Nação como também para a vida familiar.

Com efeito, a partida para fora do País dos chefes de família traz, como resultado, a desagregação da família que é a célula base da Nação. Ora, dando aos trabalhadores a possibilidade de junto dos seus auferirem o mínimo indispensável para enfrentar o dia a dia raros são aqueles que procurarão longe dos seus uma vida. Somente quem tiver espírito de aventura o fará.

A formação profissional dos trabalhadores rurais é pois, um importante passo em frente na fixação dos homens do campo e o Centro de Adestramento Agrícola que vai ser criado será uma obra de raro alcance social. Confieemos.

## Grémios da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

que no último período da sua vida vêm essas necessidades agravadas por não poderem agenciar por outros lados com que as diminuir. Esperamos que esta grande deficiência seja em breve remediada.

Mas outro aspecto e relativo a outros funcionários queremos agora referir.

Falamos dos que estão ao serviço dos Grémios da Lavoura. Estes, apesar de estarem na efectividade, não tiveram melhoria nos seus vencimentos, porque os Grémios não têm receita com que a possam efectivar. Há aqui qualquer anomalia que urge remediar.

Deixá-los em subalternidade é levá-los a uma íntima e surda revolta de que todos sofrerão. Eles, directamente, porque não podem ocorrer à sua agravada situação económica e, o público, porque não será bem servido por quem é mal pago para isso.

A quem competir, recomendamos o assunto na esperança de que seremos ouvidos.

## Cinema Santo António FARO

Hoje, em matinée e soirée, *Modelos de Paris*, 17 anos.

Terça-feira, *Os turbulentos da Montanha* e *Os dois amores*, 17 anos.

Quarta-feira, *Um modo de amar*, 17 anos.

Quinta-feira, *O homem do Dinero* e *Revolução em Defiant*, 12 anos.

Sexta-feira, *Cine-Clube*, só para sócios.

Sábado, em matinée e soirée, *O alegre mundo de Bucha e Estica e Tazan e os elefantes*, 6 anos.

Domingo, 15, *Sucesso sem escríptulos*, 17 anos.

## Vendem-se

Lotes de terreno urbanizado à Porta Nova, Tavira.  
Trata Augusto Gaspar — Loulé.

# ANO NOVO

A DROGARIA MODERNA põe ao seu dispôr toda a gama de

artigos para o seu Lar:

TAPEÇARIAS  
LOUÇAS E VIDROS  
MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO  
CANDEEIROS ELÉCTRICOS  
ARTIGOS DECORATIVOS, ETC.

COMECE O ANO NOVO TORNANDO MAIS CONFORTAVEL O SEU LAR

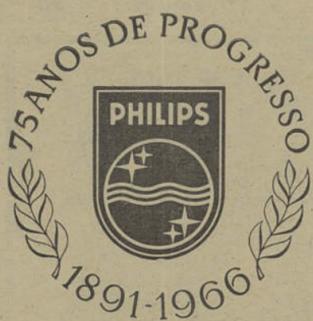
Rua José Pires Padinha, 42

Telef. 274

TAVIRA

OS  
AGENTES  
OFICIAIS

DE:



OLHÃO - ELECTRIGAZ - Palma, Ribeiro & Calé, Lda.

Electrificadora do Sul

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 TX 531 - A (cinescópico de 48 cms.)

1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - T (portátil com onda marítima)

1 ELECTROFONE (extra-discos) tipo AG 4431

1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.

## Os Pesticidas são nossos aliados ou nossos inimigos?

(Continuação da 1.ª página)

ção de diapositivos, o sr. eng.º agrónomo Silva Fernandes, do Laboratório de Fitofarmacologia, trabalho que está despertando muito interesse no meio agrícola algarvio.

Os insecticidas, fungicidas, herbicidas e outros pesticidas são largamente utilizados em todo o mundo na luta contra as pragas, doenças e infestantes das culturas.

Estes produtos são essenciais para uma agricultura próspera e remuneradora, sendo responsáveis por um aumento de produtividade sem o qual a humanidade já teria morrido de fome.

Mas tenhamos cuidado! Os pesticidas também sabem ser nossos inimigos, se os não utilizarmos com precauções e com consciência, visto que, na maioria dos casos, são substâncias mais ou menos tóxicas.

Os jornais noticiam frequentemente mortes de pessoas e animais envenenados com estes produtos.

Verifica-se, todavia, que to-

dos estes acidentes se poderiam evitar, pois são motivados somente pela ignorância ou descuido das pessoas em causa.

O conferente fará uma exposição, com projecções, em que começara por dar diversos exemplos de aumentos de produtividade e de benefícios auferidos com a utilização de pesticidas.

Abordará, seguidamente, os diversos aspectos da toxicidade dos pesticidas e chamará a atenção para a maneira de evitar os perigos inerentes. Falará de maior ou menor selectividade destes produtos, da sua toxicidade aguda e crónica.

O conferente focará depois o problema dos resíduos tóxicos deixados pelos pesticidas, para além do tempo desejado, sobre os alimentos, nos solos e noutras substâncias tratadas e apresentará os resultados dum inquérito efectuado pelo Laboratório de Fitofarmacologia a frutos, produtos hortícolas, leite e manteigas provenientes do mercado de Lisboa.

## Interpretação de um diploma legal que interessa aos sócios da Caixa de Previdência do Ministério da Educação

O Decreto-Lei n.º 40674, de 6 de Julho de 1956, regula, no seu artigo 6.º, a aquisição de casas, em regime de propriedade resolúvel, por sócios da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional. E esclarece, no artigo 21.º, que os direitos e obrigações resultantes desse contrato são transmissíveis por morte.

Sucede que o referido diploma legal não regula expressamente outra modalidade contratual, que é a simples promessa de compra e venda, e por conseguinte nada diz sobre a transmissibilidade ou intransmissibilidade dos respectivos direitos e obrigações.

Esta outra modalidade contratual também é frequentemente utilizada, por conveniências de ordem vária, entre a Caixa e os seus sócios. E essa prática é perfeitamente legítima, visto que o contrato-promessa de compra e venda, não estando embora previsto no citado diploma, é contudo admitido na lei geral.

Foi porém levantada a dúvida sobre se os direitos e obrigações decorrentes de contratos-promessa de compra e venda celebrados entre a Caixa e os seus sócios se transmitiriam por morte destes.

A dúvida não tem razão de ser. O Decreto-Lei n.º 40674 nada diz no sentido da transmissibilidade dos direitos e obrigações provenientes do contrato-promessa, porque não se ocupa dele. Mas essa transmissibilidade decorre também na lei geral.

No entanto, para afastar todas as incertezas sobre este importante ponto, vai ser publicado, pela pasta da Educação Nacional, um decreto-lei onde se dispõe o seguinte:

### ARTIGO ÚNICO

O artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 40674, de 6 de Julho de 1956, passa a ter a seguinte redacção que reveste carácter interpretativo e é, portanto, de aplicação retroactiva:

«São transmissíveis por morte os direitos e obrigações resultantes dos contratos celebrados nos termos do artigo 6.º, assim como os decorrentes de contratos-promessa de compra e venda celebrados entre a Caixa e os seus sócios».

## Andanças por terras da Pátria

(Continuação da 1.ª página)

ção de cerca de 32.000 almas. Além dum comércio desenvolvido, que assenta no progresso de outras actividades (turismo, agricultura, indústria, etc.). Tavira conta com a indústria de conservas e com a produção de grandes quantidades de frutas (amêndoas, figos, laranjas, maçãs, alfarroba, milho, batatas, azeite, cortiça, etc.). Cidade moderna onde têm sido feitas recentemente várias obras públicas e particulares. Tavira está a 30 km. de Faro, sede do distrito a que pertence e igualmente a poucos km de outros centros do distrito e provincia mantendo com todos boas comunicações por estrada e por caminho de ferro.

Terra das mais antigas do País, pode-se ver o seu valor neste domínio, através de vários monumentos nacionais, tais como as antigas muralhas, Igrejas de Santa Maria, Misericórdia, Carmo e S. Paulo, etc. Naturalmente que, tratando-se duma terra com tantos motivos de beleza, há necessidade de exteriorizar a alegria que deve abundar nos corações dos tavienses. Deste simpático papel encarrega-se, aliás com um talento difícil de igualar, como se verifica através dos seus êxitos no País e no estrangeiro, o Rancho Folclórico de Santo Estêvão. Para que nada falte a Tavira e aos seus inúmeros habitantes, a Providência encarregou-se de dotar esta terra de possibilidades sem conta com excelentes águas termais, que eram administradas pela Misericórdia local.

João Correia

Com a devida vénia transcrevemos do mensário «Rumo» o artigo «Andanças por terras da Pátria - Tavira» do apreciado escritor João Correia.

## ALUGA-SE

Armazém grande, em acabamento, à passagem de Nível - Tavira.

Trata Augusto Gaspar - Loulé.

## CINEMA

Cinema Desmontável - Empresa José Martins - Espectáculos da Semana.

Hoje - em matinée às 15,30, 6 anos, e soirée às 21, 12 anos, o filme português, *Um cão e dois destinos* e um documentário da Volta a Portugal em Bicicleta.

Terça-feira - *A ferro e fogo*, e *Tóto contra o Maciste*, 12 anos.

Quinta-feira - *A Dama de Beirute*, recente filme de Sarita Montiel, 12 anos.

Sábado - *A vingança dos mortos*, (caw-boys) e *Os grandes falhados*, 12 anos.

## CARTA I

### AO SALVATORE ADAMO

SALVATORE, um abraço, tu dizes tal é a rapidez com que se cumprem as minhas esperanças que não ousou sonhar. Tens vinte e três anos, uma multidão de soldados prisioneiros vigiam a tua infância com seus assobios dilatados nas margens do Rio Kwai. Salvatore, uma vagoneta de aterro da Sicília atravessa a tua voz. «Ceilão, 18 de Maio de 1943, hoje concluímos a ponte» escreve um soldado à sua noiva. Nós nascíamos do ventre das nossas mães e agarrámo-nos à terra dobrada de terror, sobre cursos de sangue. Na noite de Natal o nosso pai dobrou o jornal e sob o pequenino peso do nosso corpo tenro em seus joelhos se desfez numa intensa claridade. A face sombria de Borman somada àquele tempo onde dia a dia a esperança se racionava selada por uma noite entornada em cada parcela de consciência.

Soprava um vento espesso do mar e do deserto. Nós aprendemos cedo a reconhecer o cheiro da pólvora e o som das sirenes.

A um canto da cozinha a nossa mãe pasmava sobre os dias em que estava colocada a pureza dos nossos olhos.

«Os sinos da cidade já não tocam (escrevia a Anne Frank no seu anexo) fundiram-nos para fazer canhões e outras armas». A noiva do soldado so-letrava... destruíram a ponte que fizemos.

Salvatore, quando completámos cinco anos nenhum Adamo gritava nos vídeos do mundo «... et que le temps s'arrete!». O horror travava a esperança nas gargantas dos que se sentavam amorosamente nos jardins devastados pelos pneus dos «jeeps» e dos tanques.

Salvatore, tu dizes, tal é a rapidez com que se cumprem as minhas esperanças que nem ousou sonhar, tu sabes que aquele soldado prisioneiro, a Anne Frank e todos os sinos destruídos da sua cidade salvaram a sua liberdade na melancolia baça da tua voz atravessa a por uma vagoneta de aterro da Sicília. Salvatore, colega na altura dos teus gritos, se reveste de intensidade a nossa juventude, ao compasso de uma multidão de soldados que assobiavam o seu extraordinário canto de revolta, enquanto rasgávamos o ventre das nossas mães e nos agarrávamos à Terra dobrada de terror com os olhos puros colocados neste tempo imperfeito e aberto.

Salvatore, tu não estás de acordo com muita coisa. Escrevi ao Cláudio, cabeça descoberta e de viola atravessada. Também ele conta contigo à nossa frente.

Tavira, 1 de Janeiro de 1967

Fernando Gil

## VENDE-SE

Prédio urbano sito na Rua da Liberdade n.º 32 e 34, desta cidade.

Trata Francisco Dias Franco.

# José António dos Santos

## SOLICITADOR ENCARTADO

Rua Alexandre Herculano n.º 15 — TAVIRA — Telefone 24

Participa aos seus clientes e amigos que retomou a sua actividade profissional e atende todos os dias úteis, excepto ao sábado, das 9,30 às 12,30 e das 15 às 17 horas.

LIVROS  
DE REGISTO DE TURISMO  
VENDE  
A TIPOGRAFIA  
«POVO ALGARVIO»

VENDE-SE

Uma propriedade de regadio próximo a Moncarapacho e 1.º andar, com quintal e garagem em Tavira. Quem pretender dirija-se a Pedro António Nunes, Lagoão — Moncarapacho.

Assinal o «Povo Algarvio»

## LAGOS *Retratada.*

Uma notícia de psmar!

O «Diário de Notícias» no seu número de 21 de Dezembro último, transcreveu em notas oriundas de Inglaterra, da Câmara dos Comuns: «A homossexualidade na Grã-Bretanha foi aprovada na Câmara dos Comuns! O projecto autorizando as relações homossexuais entre adultos foi aprovado em segunda leitura pelos Comuns!»

Eis a depravação mais repugnante do ano de 1966! O fim do ano caiu na boca do Inferno deixando ao mundo esta tão louca monstruosidade, própria dos tempos de Nero!

E vem tudo isto de um governo «liberal», o qual se diz «afilhado» da Filosofia Racional — guia desempoeirado de uma sociedade com direitos sem deveres!

Direitos indistritáveis mas deveres inadmissíveis para os orientadores de um povo abandonado ao denso nevoeiro londrino...

Bem entendido: nós nada temos com o que decorre na Inglaterra. «Quem boa cama fizer nela se deitará...». Mas fere-nos a sensibilidade ao termos conhecimento das tristezas que lá se passam!

Todos os pensamentos depravados são facilmente transmissíveis às mentalidades mal constituídas e orientadas; parece haver uma certa inclinação para a unificação de todos os seres anormais. É por isso mesmo que os indivíduos mais ou menos normais, mais ou menos bem constituídos em mentalidade, esbarram com a dificuldade de chamar à vida e conduzir tais doentes para a realidade moral do mundo. É que praticar o mal, torna-se mais fácil e compreensível às creaturas mal formadas. É como se fossem bons condutores de electricidade, e que no seu cérebro só existissem polos de nome contrário, destinados a receber todas as descargas do mal!

Posta em movimento a letra outorgada na Câmara dos Comuns, os filhos desses estranhos ortogadores (se é que eles têm filhos) hão-de ter vergonha dos seus pais... As esposas repugnância por lhes ter caído em cima a triste sorte de tais companheiros da sua vida de mulheres casadas. E Deus, Deus encher-se-á de dó, por ter insuflado vida a semelhantes loucos — desviados, tão miseravelmente, do caminho do bem e da virtude!

Sim... nós bem sabemos que toda esta filosofia não passa de simples palavras. Mas, todavia, bem compreendemos que estas palavras pertencem a uma filosofia sã, racional, destinada a arrancar os indivíduos da depravação repugnante para a qual se deixaram arrastar, entregues, à sua grande inconsciência, conduzindo-os sim, para o campo de uma vida moralizadora, digna dos homens mais ou menos bem formados e da própria vida.

De outra forma, pois, não podemos compreender nem aceitar a vida.

Manuel Geraldo

### Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Olga dos Reis Silva, D. Benedita Faustino, menina Maria Susana Miguel Soares e os srs. Túlio Vicente Correia Matos e Luis Rodrigues Coelho.

Em 9 — D. Odete Marília Pires Campos, D. Maria Julieta dos Santos, menina Maria Rita Trigo Torres e o menino Carlos Manuel Ramos do Carmo.

Em 10 — D. Maria Helena Correia Palmeira, D. Maria Virgínia Graça, D. Olívia Alvarez de Sousa, menina Maria Celeste Castanho Soares, Maria Clotilde Duarte Correia, Maria Idalina do Nascimento e os srs. Dr. Arnaut Pombeiro e José Agostinho Júnior.

Em 11 — Menino Luís Filipe Romeira Canseira e os srs. João Higinio Gonçalves de Campos e Júlio Bemposta Júnior.

Em 12 — D. Maria João dos Santos Correia e o menino João Marques de Campos.

Em 13 — D. Maria Laura d'Abreu Fernandes, D. Lídia de Fátima Valente Padinha Rosado, D. Maria Luísa da Trindade Franca, D. Etelvina Pereira do Nascimento Trindade Marinho, a menina Maria Filomena Bento Pereira Dias e o sr. Raul António Peres.

Em 14 — D. Maria Luísa Martins Viegas Cesário, D. Ana Paula Viegas de Freitas Raimundo, menina Maria Amélia Palma Alexandre, menino António Valério Cavaco Montinho e os srs. Eng. Eduardo Baptista Regato e José Félix Correia.

Partidas e Chegadas

A fim de assistirem ao casamento de seu filho seguiram de avião para o

### ESCRITAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Aceitam-se escritas, de todo o concelho, em regime livre, dos vários Grupos.

Trabalho com competência e máximo sigilo.

Nesta Redacção se informa.

### PRÉDIO

De moderna construção, situado na Rua da Liberdade, onde se encontram instalados os Serviços Florestais, vende-se. Nesta Redacção se informa.

### TOTOBOLA

17.ª jornada 15/1/967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

|    |                        |   |
|----|------------------------|---|
| 1  | Penafiel — Guimarães.  | x |
| 2  | Braga — Atlético       | 1 |
| 3  | Porto — CUF            | 1 |
| 4  | Peniche — Belenenses.  | 2 |
| 5  | Leça — Académica.      | 2 |
| 6  | A Viseu — Sanjoanense. | 2 |
| 7  | Montijo — Beira Mar.   | 2 |
| 8  | Barcelona — A. Madrid. | x |
| 9  | Sevilha — Espanhol     | x |
| 10 | Hercules — Elche.      | x |
| 11 | Corunha — Córdova.     | 1 |
| 12 | Fiorentina — Inter.    | 2 |
| 13 | Milão — Bolonha        | 1 |

V. P.

Funchal, o sr. António de Seita Valente, comerciante na nossa praça e sua esposa sr.ª D. Edite Neves Valente.



### Índices de Civilização

Os consumos de electricidade, ferro e cimento costumam ser referidos como índices de civilização. Pois nós cremos que um dos melhores desses índices deveria ser o do consumo de adubos por hectare. Assim ficariam à frente os países que melhor cuidam da sua agricultura como a Dinamarca, a Holanda, a Alemanha, a França e outros.

Se Portugal passasse a aplicar o dobro de adubos por hectare já ficaríamos entre os bons consumidores. Adube com:

**NITROLUSAL**  
**NITRAPOR**  
**NITRATO DE CÁLCIO**

que são bons adubos de NITRATOS DE PORTUGAL. Quem aduba com NITROLUSAL não aduba mal. Aplique-o em fundo e em cobertura em todas as épocas, todos os terrenos e todas as culturas.

**NÃO POUPE NÓS ADUBOS**

### HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef 321 - 322 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# MINI-SAIAS

Maria Cândida:

As mini-saias agitam as forças conservadoras e «yé-yés». Criaram espionagem, e não tardarão em gerar crises misteriais.

Segundo Dior, a mulher gosta do que veste e não veste do que gosta, o que complica imensamente o magno problema.

Ricci e Patou batem-se pelo abaixo as saias; Laurent e Balmain são conservadores, querem as saias como estão e Ferrano e Ferrano revolucionam a coisa, opinando pelas saias cópias dos saíotes de palha dos «tutsis» do Congo.

De tal modo a política das saias se desenha, que o «Mundo» de vocês, começa a imitar o Mundo agitado em que vivemos.

Todos receiam ser menos votados na produção, desde Esteréi a Dior. Assim, esse mundo da moda, que «decreta» começa a compreender que é mais difícil entender uma mulher que essa mesma mulher entender o difícil.

Perdoa-me o arrojado com que te falo, mas é assim mesmo. A mulher vive neste momento o seu «referendum» mais importante — dois ou três centímetros a mais ou a menos nas saias. Deste modo, continua o dize tu, direi eu, em volta das mini-saias.

Por isso nós vemos mini-saias em senhoras quarentonas que buscam os 15 anos. Em contrapartida, as garotas de 15 anos fazem descer as saias para parecerem mais senhoras! Uma confusão!

A saia está-se tornando, pois uma espécie de certidão de idade, que se compra no «Rodrigues» ou na «Riviera», a metro e em vários padrões. Como os tempos vão decorrendo, dentro em pouco a saia pelo tornozelo denota 80 anos; abaixo do joelho 60; acima das rótulas 30 e a saia-tanga 15, havendo ainda a saia-tutu, que define os 8 anos.

Vi há dias na «baixa» desta capital algarvia (francesa ao que me pareceu) uma senhora mãe de família que, pela saia que envergava, não tinha mais de 15 anos. Uma «preciosidade ridícula», que deu no grito a todos os circunstantes.

Já ninguém utiliza a saia pelo tornozelo. Quem vai agora desejar um rótulo de octogenária? Dentro dos nossos tempos já não há octogenárias. Nem mesmo as avózinhas... As saias Pré-Camargo, rojando pelo chão; as La-Camargo que tanto escândalo levantaram quando em 1830 subiram a desnudar o tornozelo, por iniciativa de Heine, Scott e Delacroix dando nova feição ao bailado romântico; as saias da tia Anica e mesmo as da Mariana limitam-se agora aos terreiros — ao folclore. São apenas peças de «guarda roupa», a carecerem de nãf-talina...

E o problema assume tal transcendência, que os desenhadores hesitam em mais ou menos uns centímetros de bainha. Idealizam-se saias-tutu — dessas género balet — e já se vêem Duncans e Pawlavas em plenas avenidas, sem que qualquer espécie de balet justifique essas saias.

Dentro da loucura do aumento que dia a dia vem onerando a carne, o peixe e a fruta, as saias continuam a subir também. Há saias que só de vê-las fazem vertigens, pelo perigo de uma queda sinistra do alto das suas bainhas. Saias amostra queria eu dizer, pois sendo módicas, dão uma ideia do tecido escolhido e de como deveriam ser, se a vida fosse menos cara.

Maria Cândida: Não mostres os teus joelhos. Guardas-os. Apesar de bonitos, não carecem de exibição. Não queiras fazer a figura dessas meninas-bem (galicistas) que, de pernas à vela até aos múscu-

los, mais parecem uns carros D. Elvira (calças arregaçadas) cuja suspensão foi levantada, prejudicando-os no centro de gravidade, com certa gravidade para o seu trânsito.

Sendo físico, o problema implica um outro físico — o das pernas.

E depois... Topam-se por essas artérias com cada par de pernas, que mais parecem esferográficas, a que os joelhos dão uma nota horrível — a de um macrocéfalo.

Não te preocupes em que os teus 18 anos pareçam trinta. Antes que saias, olha bem às saias.

Sê acima de tudo, Maria Cândida...

Faro, 29/XI/1966

Com muita estima

António Augusto Santos



**Misericórdia de Tavira** — Serviços Clínicos para o mês de Janeiro de 1967.

**Enfermarias e Maternidade** — Drs. Jorge Correia, Morais Simão e D. Maria João Correia.

**Clínica Geral** — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia, às 18 horas. De 16 a 31, Dr. Morais Simão, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

**Cirurgia Geral** — Dias 7 e 21, Drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos, às 14 horas.

**Obstetrícia e Ginecologia** — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr. D. Maria João Correia.

**Oftalmologia** — Às sextas-feiras, às 11 horas, Dr. Emilio Campos Coroa.

**Profilaxia Mental** — Dia 28, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

**Dispensário do I. A. N. T.** — De 1 a 15, Dr. Morais Simão, às 18 horas. De 16 a 31, Dr. Jorge Correia, às 18 horas.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.



S. A. R. L.

## «Concurso de Cartazes»

O Juri para este Concurso composto pelos Ex.<sup>mas</sup> Senhores Arquitecto Nuno de San Payo, Professor Victor da Silva e João Pedro Soares, respectivamente em representação da Sociedade Nacional das Belas Artes, Escola de Artes Decorativas António Arroio e da Empresa, depois de apreciar mais de meia centena de trabalhos, deliberou que os prémios fossem atribuídos aos seguintes concorrentes:

1.º prémio — 5000\$00 — Paulo Bernardo Guedes da Silva (Vira Milho);

2.º prémio — 3000\$00 — Luís F. Seabra (Luso);

3.º prémio — 2000\$00 — Victor Jorge Nunes Paiva (Guinardia Bidwellii);

4.º prémio — 1500\$00 — António Fernandes Rolo Mendonça (Camões);

5.º prémio — 1000\$00 — Duarte Gravato (Portos).

Todos os trabalhos apresentados a concurso estarão expostos numa dependência da Empresa, onde poderão ser vistos a partir do próximo dia 26 das 10 às 13 e das 15 às 18 horas, em todos os dias úteis com excepção de sábados.

## ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

(Das romanos aos árabes, na zona central da província)

por J. Fernandes Mascarenhas

### De Ossónoba a Balsa (I)

Subsídios para o estudo da via romana que ligava as duas cidades e localização de Ossónoba

I

Numa das visitas de estudo do Professor Doutor José Leite de Vasconcelos ao Algarve, coube-nos a honra de o receber em Moncarapacho, aonde propositadamente se deslocou, em companhia do Dr. Francisco Fernandes Lopes, para colher elementos destinados aos seus trabalhos de etnografia portuguesa.

Como, porém, ao mesmo Professor se tornasse difícil permanecer aí mais do que umas poucas horas, prometemos enviar-lhe todos os apontamentos que, sobre a matéria, nos fosse possível coligir, bem como uma inscrição romana, inédita, de que recentemente havíamos tido conhecimento, num passeio que demos ao sítio de Bias do Sul, da referida freguesia.

Copiada com imensa dificuldade e imperfeitamente, quer devido aos meios de que dispúnhamos, quer, sobretudo, ao martelo do canteiro que a picou, utilizando-a, depois, numa nora aberta na propriedade onde foi achada, mesmo assim não quisemos deixar de a enviar ao Professor Leite de Vasconcelos.

Em resposta recebíamos, poucos dias depois, um dos seus clássicos postais, no qual não só acusava a recepção dos apontamentos, como se pronunciava sobre o valor da inscrição, nos termos seguintes:

«Vejo que não esqueceu o prometido e estou-lhe muito grato pelo seu bilhete e apontamentos.

A inscrição é boa, refere-se a um Imperador Romano, porém só nela entendendo *Pontifici Maximo*; é preciso copiá-la o melhor possível...»

Entretanto, fomos para Lisboa e nunca mais se proporcionou uma oportunidade de voltar ao local, além de que, estávamos convencidos da impossibilidade em conseguirmos uma cópia mais exacta, pelas razões anteriormente apontadas.

Em Lisboa, ainda visitámos o Professor Leite de Vasconcelos, que se dignou honrar-nos com sua amizade. Falou-se de muita coisa sobre o Algarve, mas nunca mais se tornou a focar, em especial, o assunto da inscrição.

Alguns anos depois verificava-se a perda desse Mestre e, e, só ultimamente, depois de retermos o trabalho *Povos Balsenses sua situação geographico-physica*, de Estácio da Veiga, e da recolha de elementos arqueológicos a que temos procedido, nos dispusemos voltar de novo ao assunto da inscrição que, em boa verdade, nunca o tínhamos perdido completamente de vista. Havia em nós a intuição de que esse documento epigráfico alguma luz poderia trazer sobre a passagem dos romanos no Algarve, pelo que resolvemos voltar de novo ao sítio onde se achava a pedra. E lá estava ela, precisamente na mesma posição; porém, desta vez com a nora já em ruínas.

Em vão tentámos um decalque; mas, apesar disso, não demos os passos por mal empregados, pois que, com a água utilizada na operação, as letras desenharam-se, desta vez de forma mais nítida, o que permitiu copiá-la integralmente e fotografá-la.

A seu respeito disse-nos o sr. José Neves Júnior, seu proprietário, o seguinte: quando há 50 anos procediam a uma cava bastante profunda no terreno onde se encontra a nora, a meio metro aproximadamente, depararam com uma coluna assente numa base de pedra tosca, que ainda aí estava no mesmo sítio. (1) A coluna tinha numa das faces, frases que nenhuma das pessoas que então a viram conseguiu traduzir e, junto dela, encontraram-se vestígios de construções, tais como caboucos expostos e bocados de telha e tijolo muitíssimo grossos.

(1) Acedendo ao nosso pedido, teve o sr. José Neves Júnior a amabilidade, que muito lhe agradecemos, de nos oferecer a referida pedra, sob a condição, aliás justa, de colocarmos no seu lugar uma outra destinada a idêntico fim.

A sua remoção para a nossa residência do Algarve, verificou-se no início de 1950 e aí se encontra como uma das peças destinadas a uma *Sala-museu* que, desde há muito, pensamos organizar na nossa terra natal, evitando-se assim que se percam alguns valores arqueológicos, históricos, artísticos e etnográficos. Desse serviço encarregaram-se os nossos tios srs. António Mascarenhas e Manuel Eusébio, já falecidos, a nossa prima D. Cristina Amélia Eusébio e o sr. João da Costa, a quem de igual modo ficámos muito gratos.

(CONTINUA)

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

### PRESEPIO

Temos em casa um neto, que conta seis anos. Lembrou-se o menino de armar uma árvore do Natal e logo o pai lhe comprou um pinheirinho e os precisos adornos. Como lhe tivessem oferecido um pequeno presepio despedido de figurantes, requereu um bocado de barro para ele próprio os modelar. Fez o Menino Jesus deitado nos braços de Sua Mãe e um São José a olhar embevecido o santo par. Recomendou-lhe o pai que modelasse também uma ovelhinha e depois de cogitar algum tempo disse o menino: «O diabo é a cabeça». Perdoem os senhores ao infantil estatutário a heresia de meter em coisas tão santas o inimigo da Cruz, como de certo lhe perdoou o outro Menino que devia estar a sorrir.

Não foi Ele quem disse: — Deixai vir a Mim os pequeninos?...

### ORTOGRAFIA

Levantou-se há tempo uma campanha nos jornais para a simplificação do bilhete de identidade. E conforme é nosso vezo, passámos de oitenta para oito. Hoje o bilhete de identidade não indica a filiação, o nome do cônjuge se é casado, a profissão, etc.

A respeito da ortografia lá usada há erros que nas escolas primárias se castigam com paternal severidade.

Ainda não há muitos dias servindo-nos para a passagem de um documento de elementos inscritos no bilhete de identidade tivemos oportunidade de escrever Orta. Lembrámo-nos que seria a pessoa citada descendente do sábio do «Colóquio dos Simples» que escrevia Garcia da Orta, mas rectificámos o nosso juízo atribuindo a falta à ignorância do ajudante do Registo Civil que na cédula pessoal o lavrou daquela maneira. Foi na nossa presença que vimos recusar os documentos que visavam à obtenção de um bilhete de identidade por um deles ter o nome da freguesia da naturalidade escrito Cerva e outro Serva. Conforme a grafia tem o vocabulário sua significação diferente, sabemos disso, mas não era disso que se tratava. Que os fosse uniformizar foi a explicação que deram ao interessado, um soldado que estava apurvalhado com tantos rigores.

Mas voltando ao ponto onde queríamos chegar — não poderia haver em Repartições de tão primacial importância um pouco mais de cuidado com a ortografia aplicada?

### ATÉ ONDE?

A Inglaterra que durante séculos foi apontada como o santuário dos costumes severos, do puritanismo, parece ter agora descambado para o lado oposto. Depois de termos visto os *guedelhudos* serem condecorados com toda a solenidade por Sua Magestade Britânica, vimos agora a Câmara dos Comuns dar foros de legalidade aos homossexuais. Por este caminho onde irá ela dar e com ela toda a humanidade?

Ainda se ao menos se pudesse abrir p ra lá uma corrente imigratória...

### BOA NOVA

No meio de tantas facécias e tragédias que como num alucinante caleidoscópio se estão constantemente a desenrolar, surge aqui e ali, desabrochando como flores entre frutuosos, notícias agradáveis de promissora esperança. Destacamos uma que nos alvorçou pelo que de positivo pode representar: o Instituto Internacional do Arroz de los Bancos, Filipinas, registou o aparecimento de uma variedade de arroz que pode produzir duas colheitas por ano. Ora como a paz se alicerça principalmente na abundância, tendo sido sempre a fome má conselheira e condutora de homens, a nova é de agrada.

Assinalamos que as regiões onde mais se cultiva o arroz são as mais flageladas pela fome. Isto não é de registar com maior aprazimento que a floração das armas nucleares?

### OUTRA

E como atrás de uma nova outra se segue registemos, e com aprazível contentamento o fazemos, a criação de um Centro de Saúde Mental com sede em Faro.

Debelemos a fome, preservemos a saúde, eduquemo-nos e caminharemos para um mundo melhor.

Estes votos formulámos à entrada de um novo ano. Possa ele apagar pela sua beleza as agruras dos anteriores.

A. P.

## Propriedade

Vende-se em Santo Estêvão, denominada o «Cerro», com área de 7 hectares, boas casas de moradia e suas dependências, garagem, cisterna, terraços, etc. Bonita vista para o mar.

Tratar com João Picoito Junior — Tavira.